

Open Investment

Brasil | 2021



EY

Building a better
working world

Open Investment: o que é?

Para entender o **Open Investment**, precisamos primeiro conhecer o **Open Banking**!

Open Banking é uma força disruptiva no setor financeiro. Promete alterar a forma como os clientes se relacionam com seus bancos e prestadores de serviços financeiros, introduzir novos canais e promover inovação e concorrência nos produtos financeiros.

O Brasil, de forma inovadora, irá promover o **compartilhamento de dados dos produtos e dos serviços de investimento entre as instituições financeiras participantes**, em uma etapa apelidada de **Open Investment**:

- ▶ O compartilhamento de informações deverá ser recíproco: todas as instituições com direito a receber terão a obrigação de fornecer dados.
- ▶ Dados dos clientes só poderão ser compartilhados com consentimento: instituições devem estar habilitadas a iniciar e interromper a troca de dados conforme decisão do investidor.

Pesquisa EY aponta o brasileiro como um dos mais adeptos ao Open Banking no mundo, potencializando os benefícios do novo sistema.

A construção do Open Investment se dará por meio de um modelo brasileiro híbrido, cabendo ao Banco Central do Brasil definir princípios, regras gerais e um escopo mínimo de dados e serviços, enquanto o mercado participa ativamente das definições de implantação por meio de uma convenção.

A regulamentação das regras gerais para o Open Investment já definida, pelo BACEN, segue o seguinte cronograma:

Escopo da Fase IV

Inclusão de produtos e serviços de investimento

1 Dados de produtos e serviços de seguros, investimentos, câmbio, entre outros, disponibilizados pelas instituições participantes.

Prazo até o dia 25/03/2022*

2 Dados transacionais referentes ao escopo da etapa 1, mediante prévia autorização do cliente.

Data a ser definida*

Conforme Resolução BCB Nº 138, estão contemplados no escopo do Open Investment, os seguintes produtos relacionados a contas de depósito a prazo e outros com natureza de investimento:

- Certificado de Depósito Bancário (CDB);
- Recibo de Depósito Bancário (RDB);
- Letra de Crédito Imobiliário (LCI);
- Letra de Crédito do Agronegócio (LCA);
- Cotas de fundos de investimento relativas a fundos de investimento classificados como cambial, multimercado, de renda fixa e de ações;
- Títulos públicos disponibilizados pelo Tesouro Direto;
- Ações;
- Cotas de fundos de índices listados em bolsa (ETFs);
- Debêntures;
- Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI);
- Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA).

* Conforme disposto na INSTRUÇÃO NORMATIVA BCB Nº 205, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2021 e sujeitas a alterações em acordo a deliberação.

O Open Investment busca a criação de um ambiente inédito, com objetivos de:

- ▶ Promover a concorrência, transparência de preços e amplificar a oferta de produtos e serviços financeiros para os clientes;
- ▶ Incentivar a inovação e dinamismo ao sistema financeiro;
- ▶ Propiciar ao público de varejo e PMEs, acesso a mais opções de produtos e serviços, com menos custos e mais agilidade;
- ▶ Aumentar a inclusão financeira e o poder de negociação do investidor.

A proposta de escopo e implementação prevê:

- ▶ A inclusão, de forma mínima mandatória, dos dados dos produtos e serviços de investimento mais relevantes para o público de varejo (fundos de investimentos, tesouro direto, ações, títulos de instituições financeiras e emissões privadas);
- ▶ O aproveitamento máximo de definições e aprendizados das fases anteriores;
- ▶ A implementação faseada, como indicado anteriormente:
 - 1) Dezembro/2021 - dados das instituições:
 - ▶ identificação e características do produto;
 - ▶ taxas, indexadores e características de remuneração;
 - ▶ condições de investimento e de resgate; e
 - ▶ tributação
 - 2) Maio/2022*- dados das posições e transações dos clientes



* *Datas sujeitas a alteração em acordo com a deliberação do BACEN*



A principal proposta de valor do Open Investment é possibilitar que o investidor visualize seu portfólio em um único canal de sua preferência, de forma a:

- ▶ Permitir melhores análises que aprimorem suas decisões;
- ▶ Promover a concorrência entre as instituições financeiras;
- ▶ Permitir o desenvolvimento de produtos e serviços mais sofisticados;
- ▶ Possibilitar carteiras de produtos e serviços mais balanceadas e aderentes ao seu perfil;
- ▶ Empoderar clientes nas negociações de taxas;
- ▶ Reduzir a assimetria de informação na definição de melhores políticas de crédito;
- ▶ Democratizar empréstimos para PMEs;
- ▶ Aumentar a eficiência do controle do fluxo de caixa.

As instituições financeiras precisarão se adaptar às mudanças e oferecer novos produtos e serviços aos investidores, como forma de manter e ampliar o relacionamento. Nesse sentido, já é possível identificar e/ou vislumbrar a oferta de serviços, tais como:

- ▶ Acessibilidade a qualquer produto e condições financeiras mais vantajosas e adequadas às necessidades, interesses e objetivos de cada cliente;
- ▶ Uso dos dados integrados para oferecer serviços voltados a otimização, programação e projeção de fluxos de caixa (encaixes e desembolsos);
- ▶ Gestão patrimonial envolvendo longo prazo e acumulação de renda para previdência;
- ▶ Otimização do custo de dívidas a partir da visão integrada de ativos e passivos;
- ▶ Recomendações baseadas em definições mais assertivas do perfil do investidor e seu lifecycle;
- ▶ Digitalização do processo de abertura de contas a partir do consentimento do cliente para compartilhamento dos seus dados de cadastro;
- ▶ Aplicativos inteligentes com capacidade de integrar e monitorar os movimentos das diversas contas de investimentos do cliente.

Como a EY pode ajudar?

Para lidar com as mudanças regulatórias e se preparar para o novo ambiente, as instituições financeiras estão mobilizando equipes e estabelecendo programas internos de transformação, com foco inicial no cumprimento dos prazos regulatórios e na entrega de novas experiências e bons resultados para o cliente.

O potencial de sucesso do Open Banking no Brasil dependerá do cumprimento da diretiva regulatória em vigor e da capacidade das instituições de superar desafios, particularmente relacionado a confiança dos clientes em relação a segurança de dados e nas potenciais lacunas significativas em infraestrutura.

A EY tem apoiado diversas instituições nessa transformação digital e aperfeiçoou **ferramentas focadas e metodologias aceleradoras** para a implantação do Open Banking e seus módulos:



Ferramentas e metodologias aceleradoras EY:

Modelo operacional: desenho do modelo alvo; execução da transformação e gerenciamento do programa para equilibrar a entrega em conformidade com a definição estratégica.

Definição da solução: suporte para design de soluções completas, desde a análise de negócios até a arquitetura de TI.

Estratégia de posicionamento em Open Banking: revisão estratégica e análise de cenários de posicionamento; Apoio na discussão de novos modelos de negócios; Fusões e aquisições e parcerias estratégica: suporte consultivo e conjunto completo de serviços de diligência (comercial, financeiro, técnico) e jurídico.

Framework EY: congrega a visão completa dos temas relevantes para projetos de implantação de Open Banking e módulos como o de Open Investment dentro das IFS.

Interface de programa de aplicação (API): estratégia e frame working: Concepção, desenvolvimento e manutenção de frameworks; Análise comercial API/recuperação de custos e preços.





Análise de dados: alavancar os dados como um ativo, desde o insight do cliente até as informações operacionais e de gerenciamento de desempenho (MI) completas.

Estrutura de risco de segurança: integração com a estrutura de risco operacional para identificar riscos de segurança, eventos e consequências, incluindo questões de privacidade e fraude de pagamento.

Análise de risco cibernético: revisão holística da prontidão de defesa cibernética, incluindo identificação e resposta a incidentes e requisitos de relatórios obrigatórios.

Open Banking Opportunity Index: modelo EY de pesquisa global que abarca uma ampla gama de 22 indicadores e 13 subindicadores para avaliar o potencial de sucesso de cada país com o Open Banking, ou seja, monitora o potencial para que mais clientes adotem serviços neste modelo.

Centro global de inovação em Open Banking: com objetivo de criar e cocriar protótipos e testes, além de um conjunto abrangente de serviços globais, por meio de equipes locais, para ajudar clientes com sua estratégia, conformidade, operações, tecnologia, segurança e gerenciamento de entrega ponta a ponta.

Contatos



Rafael Schur

Sócio-Líder do Segmento de mercados de
Serviços Financeiros do Brasil
rafael.schur@br.ey.com



Jamiu Antunes

Sócio-Líder de Estratégia e Transações
para o Setor Financeiro
jamiu.antunes@br.ey.com



Chen Wei chi

Sócio-Líder de Transformação de Negócios
chen.weichi@br.ey.com



Emerson Morelli

Sócio-Líder de Gestão de Ativos e Patrimônio
emerson.morelli@br.ey.com

Sobre a EY

A EY existe para construir um mundo de negócios melhor, ajudando a criar valor no longo prazo para seus clientes, pessoas e sociedade e gerando confiança nos mercados de capitais.

Tendo dados e tecnologia como viabilizadores, equipes diversas da EY em mais de 150 países oferecem confiança por meio da garantia da qualidade e contribuem para o crescimento, transformação e operação de seus clientes.

Com atuação em assurance, consulting, strategy, tax e transactions, as equipes da EY fazem perguntas melhores a fim de encontrarem novas respostas para as questões complexas do mundo atual.

EY se refere à organização global e pode se referir a uma ou mais afiliadas da Ernst & Young Global Limited, cada uma delas uma pessoa jurídica independente. A Ernst & Young Global Limited, companhia britânica limitada por garantia, não presta serviços a clientes. Informações sobre como a EY coleta e utiliza dados pessoais, bem como uma descrição dos direitos individuais de acordo com a legislação de proteção de dados, estão disponíveis em ey.com/privacy. As afiliadas da EY não exercem o direito se essa prática for proibida pelas leis locais. Para mais informações sobre a nossa organização, visite ey.com.br.

Este comunicado foi emitido pela EYGM Limited, integrante da organização global da EY que também não presta serviços a clientes.

©2021 EYGM Limited. Todos os direitos reservados.

ey.com.br

Facebook | EYBrasil

Instagram | eybrasil

Twitter | EY_Brasil

LinkedIn | EY

YouTube | EYBrasil